



# Inspiração

# Arquivística

*Edição Especial de Fim de Ano*  
*Nov/Dez - 31ª Edição*

## IMA

EDITORIAL | MATÉRIAS | AGENDA\* | INSPIRAÇÕES ARQUIVÍSTICAS\* | EXPEDIENTE  
pág. 1 | págs. 2 e 3 | pág. 3 | pág. 4 | pág. 4



## Editorial

Prezados leitores e amigos,

Com a proposta pedagógica de crescimento e integração da Arquivologia, o IMA incentiva relatos e questionamentos a cerca das problemáticas e demandas que a teoria e a prática nos arquivos apresentam. Nesse sentido, dando espaço às reflexões propostas por nossos alunos, professores e colaboradores, a 31ª edição do IMA traz alguns debates interessantes sobre nossa área de atuação e estudos, principalmente no que se refere a um dos principais instrumentos de trabalho do arquivista, a informação! Além de pensar a relação dos documentos arquivísticos com a sociedade. Os artigos que apresentaremos nessa edição refletem exatamente esses debates.

O texto de Rodrigo Piquet traz um panorama sobre o Museu do Índio e seus arquivos, mostrando a importância da questão indígena para a sociedade através dos documentos. Em outra vertente de análise temos o texto intitulado “A importância da tecnologia da informação na gestão das organizações”, no qual o professor da Unirio, Antônio Andrade, aponta para a necessidade de integração entre a Arquivologia e a Tecnologia da Informação no interior das organizações e defende que as inovações tecnológicas podem contribuir com o trabalho do arquivista. Por fim apresentamos o texto de Roberta, aluna do 4º período do curso de Arquivologia da Unirio, sobre o prontuário médico e sua importância enquanto documento arquivístico. Gostaríamos também de convidar o leitor a visitar nossa sessão “Inspirações Arquivísticas”, sempre com novidades, e a nossa agenda, atualizada com os principais eventos e acontecimentos da nossa área.

\* Excepcionalmente não teremos estas seções na 31ª edição

Final de ano é tempo de pausa. Analisar e fazer uma completa reflexão sobre a vida. Pensar em cada momento vivido para descobrir quais foram os lados positivo e negativo em relação as metas planejadas.

Neste novo ano que se apresenta tão cheio de promessas e esperanças, que venha marcado pela alegria e pela beleza da bem aventurança em suas realizações. Que o futuro abra as portas de todos os corações prontos à sua completa compreensão, e que ajude aos que não estão preparados a se aperfeiçoarem e encontrarem um entendimento em suas missões. Que se tornem corações valentes, grandes, completos de otimismo, compreensão e força. Para você queremos desejar toda a felicidade desse novo tempo de consciência que se aproxima. Que toda a esperança, emoções advindas de lutas e vitórias, seja sobre você e seus familiares como um maná que nasce dentro de cada um de nós.

Nesta passagem em reflexões ao vivificante amor à vida, que este sentimento brilhe mais forte dentro de seu coração. É o que a equipe do IMA deseja como promessa de um feliz natal e um ano novo cheio de esplendor!

*Bom divertimento e ótima leitura!*

LeoFotoARTe | ECOMMZ  
leofotoarte@gmail.com  
www.ecommz.com  
cel.21.99831126



foto: sol nascente na P. Vermelha Urca -  
Leonardo de Barros - leofotoate



O Museu do Índio (MI), órgão técnico-científico da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), é a únitt, ela detém uma das maiores coleções etnográficas do país, além de ser a instituição depositária de importantes arquivos que relatam a ação do Estado brasileiro junto aos povos indígenas.

Os acervos arquivísticos do Museu do Índio tem um recorte cronológico de produção documentária entre 1910 e 1967. As datas se referem respectivamente a criação e extinção do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), que foi a primeira agência estatal a tratar da questão indígena no país. Também o MI acolheu outros acervos de órgãos públicos que realizaram trabalhos juntos aos povos indígenas, como a Comissão Rondon (CR), a Fundação Brasil Central (FBC) e o Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI).

A importância da documentação histórica do SPI é tamanha que no ano de 2008 o acervo acolhido pelo MI ganhou a nomeação da UNESCO no Programa Memória do Mundo, como patrimônio de valor incomensurável para a humanidade. Importante ressaltar que esta documentação premiada passou por diversos entreveros até chegar ao Museu do Índio.

Primeiro, ocorreu um incêndio em 16 de junho de 1967 que destruiu sete andares do edifício do Ministério da Agricultura em Brasília, acabando com boa parte da documentação administrativa, fotografias, mapas e demais elementos probatórios de ações governamentais junto aos povos indígenas. Importante mencionar que muitos destes documentos estavam sendo usados de prova por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra servidores acusados de diversos crimes,

como corrupção, peculato e tortura contra os povos indígenas.

Recentemente, um importante documento entrou em voga, o chamado Relatório Figueiredo. Este relatório, depositado no Museu do Índio em 2008, salvo do incêndio de 1967 e oriundo de uma documentação que pertencia a Brasília, relata diversos crimes cometidos por agentes do Estado contra os povos indígenas. O interesse surge em virtude da criação da Comissão Nacional da Verdade Indígena e do contexto da apuração de atentados contra os direitos humanos realizados por agentes públicos durante o período de exceção, a Ditadura Militar.

Depois, parte significativa da documentação ficou dispersa em diversas regiões do país, em postos indígenas nas mais difíceis condições de acessibilidade. Para a reunião destes documentos, foi criado o Centro de Documentação Etnológica da FUNAI entre os anos de 1975 e 1976 sediado no Museu do Índio. Este centro de documentação tinha como missão organizar, controlar e salvar toda e qualquer documentação de interesse dos povos indígenas.

*A coleta, organização, microfilmagem e disseminação de informações da documentação indígena produzida pelo Estado brasileiro foi de fundamental importância para assegurar diversas demarcações de terras indígenas no Brasil, sendo estas de grande magnitude para a garantia material e espiritual dos povos indígenas.*

Como podemos deduzir, o fundo mais importante do Museu do Índio é o SPI. Ele foi organizado con-

forme as Inspetorias Regionais (IRs), a organização administrativa então existente no Serviço de Proteção aos Índios. Ele é composto aproximadamente de 800 mil páginas, perfazendo 106 metros lineares. Toda esta documentação está alocada em reservas técnicas climatizadas com controle de temperatura e umidade, prolongando, deste modo, à vida útil do acervo.

Ainda discutindo o acervo, o fundo SPI está acondicionado em caixas arquivo, de polipropileno ou papelão corrugado, separado em folders de papel de pH alcalino e identificados a lápis de acordo com as normas arquivísticas vigentes. Ao todo há 684 caixas-box e 489 encadernados embrulhados que estão dispostos em estantes de aço deslizantes. A maioria da documentação textual se apresenta em formato A4 (210x297mm) e estão datilografadas, impressas com assinaturas, selos e carimbos.

Portanto, o Núcleo de Biblioteca e Arquivo - NUBARQ do Museu do Índio, setor responsável pela gestão de documentos da instituição, possui um papel de fundamental importância não somente para a preservação da memória da ação do Estado brasileiro junto aos povos indígenas, mas também o seu acervo documental forneceu, e continua a fornecer, importantes subsídios para a identificação de áreas tradicionais dos índios brasileiros. Muitos processos de identificação e delimitação de terras indígenas foram gerados quando da organização da documentação e, principalmente, à partir da disseminação de informação dos arquivos depositados no MI.

<sup>1</sup> Artigo elaborado por Rodrigo Piquet.

# A importância da tecnologia da informação na gestão das organizações



Antonio Andrade<sup>2</sup>

A tecnologia da informação vem contribuindo para a mudança dos cenários organizacionais, mais notadamente no que se refere ao aumento da capacidade de processamento, tanto na estrutura quanto nos fluxos de informação e isso afeta a formas de trabalho, bem como a gestão é desenvolvida.

Do ponto de vista interno, a eficiência organizacional tem tido reflexos em função das novas tecnologias que afetam a organização, processamento e uso da informação. Quanto ao cenário externo, a configuração na forma de fazer negócios também está sendo afetada. As bases da competição estão se transformando, a relação entre antigos rivais se reconfigura, onde a existência de redes e parcerias de negócios tornam-se constantes.

Todos os segmentos são afetados: varejo, serviço, financeiro, manufatura e educação estão cada vez mais próximos uns dos outros, parecendo ter suas relações facilitadas pelo fluxo de informação existente entre eles e potencializado em função das tecnologias de informação.

Esta forma, cabe aqui o questionamento: como a aplicação das TI's na reestruturação dos fluxos de informação e dos modelos de gestão, bem como formação e aplicações práticas para a formação do arqui-vista estão sendo desenvolvidas?

O aumento da velocidade das mudanças causadas pela aplicação das Tecnologias da Informação nos vários segmentos da sociedade é um fato incontestável. Embora não se tenham referências precisas em relação ao alcance dessas mudanças, bem como de suas implicações, seus reflexos repercutem em todos os lugares e causam inquietação em todos os setores da sociedade.

*A Tecnologia de Informação está modificando a forma de fazer negócios, de organizar e gerenciar estes negócios, entretanto, o negócio vem, em ritmos diferentes, se adaptando às novas possibilidades.*

As inovações tecnológicas estão reduzindo o tempo, modificando o processamento e sua capacidade, agilizando os fluxos de informação, e a forma de acesso às informações, alterando a organização e reorganizando os postos de trabalho, impondo o desenvolvimento de novas capacidades do trabalhador e modificando o seu comportamento em relação aos aspectos sociais do trabalho, bem como suas relações profissionais. A história empresarial mostra que as empresas estão sempre mudando, buscando sua adaptação a fim de responder de maneira satisfatória às exigências do seu

ambiente e acompanhar a evolução da sociedade para ter sucesso.

O fluxo da informação para a operação e para o processo decisório ganha importância, considerado este contexto. Com as Tecnologias da Informação incorporadas, os fluxos da informação nas empresas tendem a tornarem-se mais efetivos em virtude da elevação da capacidade de coletar, estocar, processar e transferir informações, o que torna possível a obtenção de uma maior velocidade na comunicação, a redução no prazo de respostas às variações dos ambientes, tanto interno quanto externo, a melhoria na tomada de decisão, enfim, permite um aumento da eficiência organizacional em vários aspectos.

Para a conquista e manutenção da competitividade, as empresas buscam cada vez mais a sua eficiência e eficácia operacional e gerencial e a tecnologia tem sido uma grande aliada neste processo. A convivência da empresa dentro da nova configuração da sociedade necessita de um novo referencial, que será alicerçado pela Tecnologia de informação e pela capacidade de sua utilização de forma adequada para os Indivíduos, para as Organizações e para a Sociedade de forma geral, e nesse sentido a Arquivologia e o Arquivista são representantes e elementos fundamentais nesse processo de transformação.

2 D. Sc. Antonio Andrade.

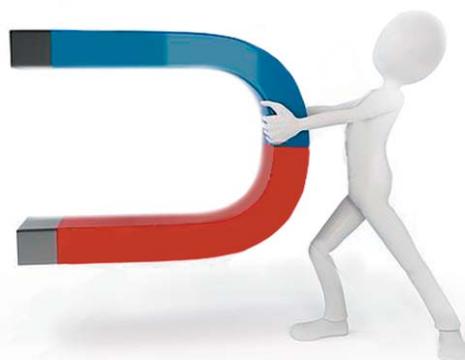


## Agenda

Novembro/Dezembro - 31ª Edição IMA

Excepcionalmente não teremos informações de agenda para esta edição.

Voltaremos com esta seção na próxima edição.





## Prontuário médico

Roberta Delecróde de Souza.<sup>3</sup>

O prontuário médico ou do paciente é um documento no qual são encontradas informações relevantes sobre a saúde do paciente. Foram encontrados rudimentos deste tipo de documento no Antigo Egito, há cerca de 2.000 mil anos. O egípcio Imhotep é considerado o criador do esboço do prontuário médico. A ele é atribuído à autoria de parte do mais antigo texto médico conhecido. O Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Resolução n.º 1.638/02, define prontuário médico como: “documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registrados, gerados a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo”.

Por meio desta explicação percebem-se os valores legais, éticos, direitos e deveres do profissional médico, ensino e pesquisa, dentre outros aspectos que envolvem este tipo de documento. O prontuário apresenta também muitos usos, dentre eles podemos destacar os seguintes: além de tratar a saúde do paciente, ele auxilia ensino e pesquisa na área médica, na prestação de contas administrativas e financeiras do hospital, além de ajudar na melhoria e avaliação do atendimento ao paciente, nas relações paciente e médico, paciente e hospital, e auxilia a fazer estatísticas de doenças, nascimentos, óbitos, e sobre saúde em geral. O profissional de saúde pode revelar o conteúdo do prontuário em ocasiões especiais, conforme a RESOLUÇÃO CFM n.º 1.605/2000. Fora deste contexto, é passível de punição administrativa, legal, e penal. Estes são alguns dos aspectos que importam aos prontuários.

O nome mais adequado é prontuário do paciente, porque os dados do documento pertencem ao paciente, e não ao médico. A nomenclatura causa divergência, pois para algumas instituições responsáveis pela legislação deste documento, como o Conselho Federal de Medicina, o nome é prontuário médico. Para outras entidades, como a Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde, há a sugestão de adotar a nomenclatura de prontuário do paciente. As seguintes instituições são responsáveis pelos citados documentos, no que diz respeito à legislação: O Conselho Federal de Medicina; A Câmara Setorial de Arquivos de Instituições de Saúde, que “têm por finalidade realizar estudos; propor diretrizes e normas no que se refere à organização, à guarda, à preservação, à destinação e ao acesso de documentos integrantes de arquivos de instituições de saúde.”

*Conclui-se que o prontuário médico ou do paciente é um documento muito rico para a Arquivologia, pois é cercado de características judiciais, de saúde, éticas, sociais entre outras. O mau uso deste documento pode render processo judicial, e também prejudicar o paciente em sua saúde. O uso deste documento em pesquisas científicas pode auxiliar em melhoria nos tratamentos médicos e no avanço das melhores condições de saúde a sociedade.*

1 Roberta Delecróde de Souza.  
Aluna do 4º período de Arquivologia.

### IMA Inspiração Miscelânea Arquivística™®

O Jornal é um periódico mensal do curso de Arquivologia da UNIRIO. É um canal que estimula a comunicação, o debate, a pesquisa e tornou-se um projeto de extensão graças ao bom trabalho realizado por todos os integrantes da equipe. Em suas versões on-line e impressa, os artigos e matérias de seus autores e colaboradores não expressam a opinião ou posicionamento do jornal, nem refletem necessariamente a posição geral do curso de Arquivologia da Unirio. O jornal é distribuído gratuitamente entre alunos e professores, circula pela comunidade acadêmica trazendo comunicação de ótima qualidade para a área arquivística. O IMA tem o apoio do PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura).

### Expediente



JORNAL MENSAL  
ESCOLA DE  
ARQUIVOLOGIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO  
UNIRIO

**Marcello Gonçalves Augusto**  
Coordenação

**Leonardo Souza Lopes de Barros**  
Comunicação, Programação Visual e DTP

**Priscila Soares Vaisman**  
Divulgação

**Antonio Rodrigues de Andrade**  
**Bruno Ferreira Leite**  
**Fernanda da Costa Monteiro Araujo**  
**Rogério Marques de Paiva**  
Colunistas

**Daniel Ribeiro dos Santos**  
**Rosale de Mattos Souza**  
Revisão

**Rosale de Mattos Souza**  
Coordenadora Geral do Projeto  
Comunicação e Marketing  
da Arquivologia

Inspire-se com a gente nos  
canais on-line do IMA:

Pelo Facebook

[www.facebook.com/  
JornalIMA](http://www.facebook.com/JornalIMA)

Inspire-se no Twitter do IMA

@imiscelanea



Anota aí nosso e-mail

[inspiracaom@gmail.com](mailto:inspiracaom@gmail.com)

